ANO 12.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1932 N.º 3640

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 46
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

OS relogios não têm nada de infaliveis: atrazam-se ou adiantam-se, segundo caprichos que os entendidos, quando a gente os interroga, explicam:

—Essa marca não é de confiança.

Hoje, subindo o Chiado, pelas 11 e meia, tivemos ocasião de reparar no mostrador de três pendulas afamadas: diferiam umas das outras em cinco minutos, pelo menos.

Em qual delas está a verdade?

Provavelmente em nenhuma, pois, como diz um celebre humorista, para ter uma hora certa é necessario que cinco relogios estejam desacertados. Embora o tempo seja cousa muito relativa—tão relativa que cresce ou deminui com os nossos desejos e as nossas impaciencias—a sua divisão em horas, minutos e segundos tem de ser uniforme na sucessão, aliás perdem-se os comboios, as entrevistas, os espectaculos e, ás vezes, os presentes.

Nos tempos em que S Bento era um ninho de rouxinois, um ilustre par do reino encetou um discurso de oposição ao governo. Falou, falou, fatigando os seus pares. Dois deles, um governamental e outro oposicionista, quasi se iam batendo, porque o primeiro rugia que ele abusava da paciencia dos seus ouvintes, visto estar no uso da palavra ha mais de duas horas—o que o segundo contestava, afirmando que exercia um legitimo direito e pouco mais gastara que trinta minutos em considerações substanciosas. Submetido o pleito á decisão ponderada de terceiro, respondeu:

—Nenhum de vocês tem razão: o orador iniciou o seu discurso, ás três horas em ponto, e, portanto, ainda não decorreram vinte e cinco minutos, pois são três e vinte e dois.

Ambos exageravam, embora por motivos diferentes. Contavam o tempo sem consultar o relogio. Regulavam-se pelo tedio e pelo mau humor.

* * *

UMA disposição oficial do govêrno espanhol reduz o subsidio concedido ás familias numerosas. Os pais de mais de oito filhos, que recebiam um premio anual, passam a ser beneficiados apenas por uma redução nas contribuições pagas ao Estado e pela matricula gratuita dos filhos nos estabelecimentos de ensino oficial. Tal disposição baseia-se na criação duma Caixa Nacional para subsidios aos desempregados e no seguro da Maternidade, organizações que aproveitam tambem á familia.

Os jornais oposicionistas dizem que a supressão do subsidio aos pais de numerosa prole pode ter consequencias graves.

Mas os governamentais afirmam que estão tomadas todas as disposições para que tal não aconteça...

* * *

DO ministerio dos Negocios Estrangeiros informam-nos de que não ha ali qualquer comunicação oficial ou particular sobre uma anunciada visita a Lisboa, em janeiro proximo, do chefe do govêrno espanhol, sr. Manuel Azaña, noticia de que se fez eco ontem um jornal da manhã.

Fim do ano

Com o anoitecer de 1932—e como acontece todos os anos—novas esperanças se criam, anelos novos sobre o ano proximo. A roda da esperança é eterna.

A vida politica e social, nas duas actividades do espirito e do trabalho aplicado ás normas frias da existencia—prepara um novo ciclo de sonhos.

O optimismo exagera a confiança; a descrença, filha da experiencia que provocou cabelos brancos, deforma as realidades. Estas duas paixões geram estados de alma extremistas, dentro dos quais a calma reflectida ou a razão pura, ainda o livre exame, se não comportam.

«Crê ou morres». Ou acreditas que o mundo melhore, ou admites que tudo se subverta, num caos de incertezas.

Ousamos colocar-nos no plano do meio termo. Ousamos esperar que nem a desgraça escorra pelas almas, como a chuva pelas paredes das casas ou pelos muros das herdades, nem a felicidade cáia do Ceu, pela vontade dos fieis ou pelas acomodações dos felizardos, a quem a desdita passou de longe.

E' natural: os que não sofreram confiam que a Dôr passe longe em 1933; os que passaram as passas do Algarve já não crêem que o sol brilhe e que haja aspirações capazes de desabrocharem do seu ovulo inconfessado de quimera.

Se alguma cousa, a pós, jornalista, nos é dado considerar, ela é a de que metade da felicidade depende do minimo das nossas aspirações.

Ambicionara pouco é mais caminho andado para a ventura.

Uma obrigação, porém, assiste ao homem responsavel e dirigente do tempo novo que vai entrar. Essa obrigação é a de que aquela particula—tão grande!—da sociedade portuguesa, imersa de desconforto, e que não tem tempo para pensar, nem joga no xadrez do raciocinio esperançoso—não sofra mais.

As Cidades são fontes de ilusão.

Porque as ruas se animam, os mercados reagem, a electricidade cria quadros teatrais de ventura exterior, não vamos supôr que no nosso país a ventura, a relativa mediana goza do mesmo equilibrio orçamental ou da mesma reserva metalica das caixas fortes.

A miseria pode não ter o orgulho suficiente para se esconder. Mas o sofrimento oculta-se.

Ha homens—familias e lares que são chegas sociais de mendicidade—que sofrem. Portugal é um ninho de andorinhas desplumadas, sem asas sequer para todos verem que as penas cairam.

Para esses a desventura é sempre o ano presente, o ano passado, o ano futuro.

Aqueles que quizerem ver nestas palavras outra cousa mais alta do que uma jeremiada comoda, entenderão que apelamos para os grandes para que olhem para os humildes.

Além do terrivel problema do desemprego, ha o problema do emprego, artificial, da ocupação precaria, da fome que põe ainda pão alvo sobre a mesa, onde faltam rosas.

Entendam-nos.

As exterioridades de Roma iludiram sempre as miserias da Via Appia. Que ninguem suponha que Portugal é Lisboa e Porto, que Lisboa é a rua do Ouro e o Porto a rua de Santa Catarina.

Este fim do ano devia ser—para ser ao menos perdoavel—o fim daquele «ano eterno» de desventura que não vem ao de cima.

Como? E' por isso que a politca é uma ciencia aplicada.

Força de expressão

Não calculas... acabo de ver um quadro de miseria que me pôs os cabelos em pé!

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"... *Sr. Director*: — Já que v. se tem interessado pelos melhoramentos da Charneca de S. Bartolomeu e da estrada que a liga a Camarate, vem um seu assiduo leitor rogar-lhe o favor de, por intermedio do seu jornal, pedir mais uma vez ás entidades competentes que se faça a estrada da Charneca a Camarate, porquanto o seu estado é tal que frequentemente se voltam carros e perigam vidas.

Os "chauffeurs„ já não querem fazer o serviço por ali, visto correrem grandes riscos, o que causa enormes transtornos.

Camarate é uma das localidades que mais quantidade de leite fornecem aos hospitais e á população de Lisboa e por isso mal se compreende que não tenha uma estrada capaz que facilite o transporte do leite para a cidade, pois os interessados, devido ao estado desgraçado em que se encontra a estrada actual, se vêem obrigados a ir por caminhos muito distantes, o que grandes transtornos e prejuizos lhes acarreta, como é facil avaliar-se. Desde já muito lhe agradece um — *Assiduo Leitor*„.

* * *

A SEGUNDA edição do magnifico trabalho do sr. dr. João de Barros, "*Os Lusiadas* contados ás crianças e lembrados ao povo„—é o livro ideal do fim do ano. Esta nova edição da livraria Sá da Costa apareceu no momento oportuno.

Pelo caracter patriotico, pelo alto espirito lusiada, pela rigorosa interpretação dos passos do poema do imortal Poeta—o arranjo serio do sr. dr. João de Barros, que se destina ás gerações de infantes e até aos portugueses já amadurecidos no trato das letras, vai merecer agora o mesmo extraordinario exito que o assinalou o ano passado.

* * *

O "FOREIGN Office„ tornou publico um aviso do Banco Nacional da Bulgaria, pelo qual os viajantes que entrem naquele país e levem mais de 20.000 "levas„ (aproximadamente cinco mil escudos) devem declarar o que tencionam fazer com tal importancia.

Trata-se, como se vê, dum novo aspecto da limitação de capitais em transito.

* * *

O PROF. Teofilo Saguer deve pôr á venda brevemente um livro, esperado com muito interesse, com este titulo—*Radiofonia*.

Versa varios problemas, propondo a respectiva solução, referentes ao Conservatorio, teatro de S. Carlos, criação da orquestra sinfonica e maneira de resolver a situação dificil dos musicos.

* * *

PASSA hoje mais um aniversario da morte do nosso saudoso camarada Sarmento Duque, espirito brilhante e caracter de eleição, cuja memoria os seus amigos recordam hoje piedosamente.

* * *

REALIZA-SE amanhã o acto da posse do novo governador civil substituto de Coimbra, sr. tenente Sergio Vieira, e no dia 8 de janeiro a da nova comissão distrital da União Nacional.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Duquesa de Lafões, viscondessa de Montemor, D. Augusta Ferreira de Azevedo de Castelo Branco, D. Livia de Arriaga e Cunha de Melo Breyner, D. Maria Francisca Adelaide Brak-Lamy Leite Brandão, D. Joana Rey Colaço de Castro Freire, D. Maria José de Guimarães de Calheiros e Meneses, D. Sofia Ressano Garcia, D. Leonor Correia de Sá (Asseca), D. Amalia do Macedo Cunha Coutinho de Matos da Camara, D. Maria Augusta de Faria Caupers, D. Josefina de Mendonça, D. Maria Rosa de Sá Cardoso e Silva, D. Julia de Queiroz Pinto Geraldes Malheiro e D. Ermelinda Moutinho de Carvalho.

Em viagem

Encontra-se no Porto o sr. dr. Luiz de Almeida Braga.

—Com suas filhas, sr.as D. Maria da Conceição e D. Maria do Carmo, encontra-se na Foz do Douro a sr.a D. Constança Vitoria Abreu de Lima Martins de Menezes.

—Está em Coimbra o sr. dr. Prospero Correia.

—Partiu para Idanha-a-Nova, acompanhado de sua familia, o sr. dr. Joaquim Seabra Falcão.

Doentes

Da Casa de Saude de Benfica retiraram, em franca convalescença, na semana finda, os srs. Alberto Baptista e dr. Manuel Fernandes, operados, respectivamente, pelos ilustres clinicos srs. drs. Amandio Pinto e Adelino Costa; a sr.a D. Maria Armando Serrão Mora, operada pelo ilustre clinico sr. dr. Mario Carmona, e as sr.as D. Ernestina da Silva, D. Ernestina Brito da Silva e o sr. José Romão, operados pelo ilustre clinico sr. dr. Mario Conde.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi sujeita a uma melindrosa operação a sr.a D. Virginia Pires Serrano, tendo decorrido com muito exito, sendo seu operador o cirurgião dr. Bastos Gonçalves.

Jantar com perú

Amanhã, 31, no Café Restaurante do Coliseu. Menú excelente.

Tapetes de Arrayolos

Ninguem compre sem ver as lindas reproduções das antigas tapeçarias seculo XVII, da casa de artigos regionais —Arte e Menage—Alecrim, 71, 1.º

Café Restaurant-Tavares

Dia 31 — Grande Ceia Dançante

PREÇO FIXO 25$00

Dia de Ano Novo ◆ ◆ ◆ ◆

◆ ◆ ◆ ◆ Grande Jantar Concerto

RESERVAM-SE MESAS

RALLYE MONTE-CARLO

Segundo informa o International Sporting Club de Monte-Carlo, estão inscritos para partirem de Valença do Minho, a tomar parte no Rallye, em 22 de Janeiro, quinze concorrentes, dos quais onze estrangeiros. Estes concorrentes farão a sua passagem por Lisboa ás 17 horas do mesmo dia.

Antes da partida, o Automovel Club de Portugal oferecerá um almoço aos concorrentes em Viana do Castelo.

TEATRO E CINEMA

Nita Guerri

No Odéon, e trabalhando simultaneamente com as esculturais bailarinas «Dorly Sisters», está uma coupletista espanhola que merece ser indicada aos amadores do genero variedades: Nita Guerri, jovem, «chiquita» e bonita, autentica pedrinha de sol que chega para imprimir o melhor «saléro» ás canções andaluzas e castelhanas do seu repertorio, destacando-se destas ultimas a da «Talaverana», tocada de boa graça regional.—R.

«O noivo das Caldas»

Realiza-se hoje, no Avenida, a primeira representação, pela companhia Maria Matos, da comedia em 3 actos, «O noivo das Caldas», original de João Bastos e cuja distribuição é a seguinte:

«D. Vicencia», Maria Matos; «D. Clotilde de Pinto», Laura Fernandes; «Joaninha», Adelina Campos; «Suzy», Brunilde Judice; «Josefa», Maria de Oliveira; «Isabel Pires», Virginia Soler; «Amelia Pires», Berta de Albuquerque; «Lucia», Ana Maria; «Bernardo», Joaquim Almada; «D. Basilio», Joaquim Prata; «Chico Valdevez», Samwell Diniz; «Pedro Pinto», Antonio Palma; «Ribeiro», José Monteiro; «Januario», João Lopes; o agente da «União», José Azambuja, e «Um criado», R. Sargedas.

No Nacional

Continua a sua triunfal carreira a linda peça de Virginia Vitorino, «Fascinação», que como as suas anteriores promete prolongar-se no cartaz sempre com enchentes. Além da sua admiravel factura, revelando um autentico temperamento de dramaturgo, tem a valorizá-la um notavel desempenho por parte de todos os artistas. No proximo domingo, á tarde, realiza-se a ultima «matinée» com «S. João subiu ao trôno», encantador conto para crianças e que tem levado ao Nacional uma enorme concorrencia de crianças que enlevadas assistem a essa obra prima que tanto as diverte.

Ainda as «Areias de Portugal»

No desejo de apresentar ao publico as suas peças sempre com a maior propriedade, a empresa do Politeama vê-se, por motivos de montagem, forçada a adiar, para a proxima quarta feira, a estreia da opereta «De capa e batina». Em compensação, porém, o publico tem ensejo de voltar a vêr, a preços popularissimos, amanhã, sabado, á noite, e no domingo, 1 de janeiro, em «matinée» e «soirée», a grande e incomparavel revista «Areias de Portugal» que, deste modo, fecha o ano de 1932, no Politeama e inaugura o de 1933, no mesmo teatro, com cinco grandiosos espectaculos.

«O Pé Descalço»

O elenco completo da companhia do Apolo que, amanhã, sabado, vai interpretar a revista «O Pé Descalço», que ali se estreia, é o seguinte;

Actores: Carlos Leal, Henrique Alves, José David, Francisco Costa, Antonio Rosa e Carlos Candeira; actrizes: Lina Demoel, Ema de Oliveira, Filomena Casado, Elisa de Guisette, Carmen Martins, Carminda Pereira, Hortense Martins, Maria Bravo, Olga e Eulalia Vieira, Rosa Maria e Saul Ben-Hafid; bailarinos, Piero e Mafalda Evadaun e Maury e Truden, com 10 «Apolo Girls» e direcção musical da Orquestra Apolo-Jazz, do maestro Hugo Vidal.

O 'Feijão Frade' no Maria Vitoria

Hoje não ha espectaculo, neste popular teatro, em virtude de se proceder aos ensaios da nova revista «Feijão Frade» que na proxima semana sobe á cena no teatro Maria Vitoria. «Feijão Frade» é uma revista de recorte popular; estando os seus cenarios a cargo dos cenografos Almeida e Duarte, Baltazar Rodrigues, Luis Salvador Sena e Amancio e Sousa Mendes.

Amanhã e domingo desoedida definitiva de «Sape Gato» que sai do cartaz em pleno exito.

Os concertos no Coliseu

Vai ser uma noite verdadeiramente triunfante a da proxima terça feira, 3 de janeiro, em que se inicia no Coliseu a série de três concertos que vem dar nesta casa de espectaculos a famosa Orquestra Filarmonica de Madrid, sob a direcção do maestro Perez Casar e com três programas completamente diferentes, qual deles o melhor.

Por isso recrudesce dia a dia o entusiasmo pela aquisição de bilhetes, cujos preços são populares, continuando aberta a bilheteira para os 3 concertos.

Atrás do reposteiro

—Definitivamente, é na proxima terça-feira, 3 de janeiro, que a companhia Lucilia Simões-Aura Abranches estreia no Trindade, a comedia de Etienne Rey, «Miche», traduzida por Jorge Diniz com o titulo de «Solteira ou casada?».

—Encontra-se em Lisboa o encenador Rosa Mateus, socio da empresa exploradora do Carlos Alberto, do Porto, que veio tratar de assuntos teatrais.

—O mais alegre espectaculo da actualidade é sem duvida, o do Cine Gimnasio, com os novos e hilariantes filmes «A Ultima Noite», com os notaveis artistas Ernesto Vilches e Maria Alba e «Laurel & Hardy, em Marrocos», com Estica e Sucha, que têm pilhas de graça.

—Promete ser brilhantissima a grandiosa e tradicional «matinée» do Ano Novo, que se realiza no proximo domingo para solenizar a entrada do ano. As crianças terão entrada gratuita nessa festa admiravel, estando-lhes reservadas muitas surprezas.

—Apesar de se encontrar ainda em pleno sucesso,, despede-se depois de amanhã a companhia de circo que está funcionando no Coliseu.

—Efectuando-se na proxima terça feira, 3, no Trindade, a premiére da nova comedia «Solteira ou Casada?» (Miche), pela companhia Lucilia-Aura Abranches, efectuam-se no domingo as ultimas representações de «Feitiço...», em matinée e soirée.

—Foi fixada, no Sá da Bandeira do Porto, para a proxima terça feira a reposição naquele teatro pela companhia Estevão Amarante, com Beatriz Costa na protagonista, da opereta «Miss Diabo».

—«Desculpa, ó Caetano!», no Variedades, termina a sua carreira no proximo domingo, em matinée e duas sessões á noite, efectuando-se no dia 5 a estreia da comedia musicada «O Manel Ceguinho».

—Encontra-se em Madrid, onde foi tratar de assuntos teatrais, o escritor e empresario sr. Alberto Barbosa.

O «Reveillon» na JANSEN

Marcará um acontecimento cosmopolita, cuja organização é levada a efeito por uma comissão de senhoras da alta sociedade, para a cruzada da infancia. E' uma festa plena, requintada e brilhantemente preparada.

Neste aristocratico Salão será servida uma ceia á americana e com trajo de «soirée». E' no dia 31 á noite. No dia 1 de Janeiro realiza-se uma «matinée» e «soirée» com trajo de passeio.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	1.026$50	1.026$00	1.027$00
» » » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.239$00	1.238$00	1.241$00
» » » » (carimbadas)	—	1.250$00	1.270$00
Externas da 2.ª Série	—	1.240$00	—
» » » » (carimbadas)	—	1.270$00	—
Externas da 3.ª Série	—	—	1.310$00
» » » » (carimbadas)	—	1.330$00	—
Portos 6 3/4 1930	553$00	—	553$50
Consolidação 6 1/2 1930	510$00	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	—	—
B. C. de Lisboa port.	370$00	371$00	—
B. L. & Açôres port.	—	248$00	—
B. L. & Açores assent	—	246$00	—
B. N. Ultramarino assent	26$00	25$00	26$00
B. N. Ultramarino cupão	—	50$00	31$00
Banco Portugal port.	—	840$00	—
Banco Portugal assent.	—	835$00	—
C. de Seguros Bonança	—	400$00	410$00
C. de Seguros Fidelidade	—	9.250$00	—
C. de Seguros A Mundial	155$00	152$00	159$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	490$00	600$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	695$00	692$00	698$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0/0	—	235$00	245$00
Obrig. N. Portugal 9 0/0	104$00	103$50	104$50
Obrig. N. Port. 7 1/2 Trof.	—	—	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 1.ª serie	—	80$00	—
Obrig. N. P. 7 1/2 B. Vista 2.ª serie	94$00	93$50	—
Obrig. C. P. Port. 6 0/0 1932	—	72$00	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0/0	101$00	100$50	10.$00
Obrig. C. P. Port. 8 0/0	90$00	90$00	90$50
Obrig. C. P. Port. 10 0/0	—	94$40	95$00
Obrig. União Elect. P.	—	—	—
Obrig. Buzi 9 0/0	—	116$00	117$00
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	—	69$00
Acções Aguas L. assent.	378$00	378$00	380$00
Acções Aguas L. port.	—	380$0	385$00
Acções da C. C. Predial	—	14$00	15$00
Acções Gaz Elect. cupao	212$00	211$50	—
Acções C. N. Navegação	54$00	54$00	54$50
Acções Portug. de Pesca	—	96$00	98$00
Acções P. de Tab. cupão	171$.0	170$50	171$00
Acções Tab. Port. cupão	187$00	186$00	188$00
Acções Tabaquei. cupão	—	600$00	615$00
Acções União Elect. P.	130$00	129$00	—
Acções Açucar d'Angola	190$00	—	192$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	43$50	43$50	43$70
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	41$00	42$00
Acções Ilha do Principe	152$00	150$00	154$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$20	109$60
Paris	1$28,8	1$29,3
Madrid	2$69	2$70
New-York	33$00.9	33$13
Zurich	6$35,7	6$38
Roma	1$69,2	1$69,6
Bruxelas	4$57,5	4$59,2
Amsterdão	13$26,4	13$31,3
Berlim	7$86,1	7$89
Praga	$97,5	$97,8
Rio de Janeiro	2$53,7	2$54,4
Libra ouro	—	—

CONDES

UMA RAPARIGA E UM MILHÃO

Uma Comedia Alegre Espirituosa e Divertida

VINGANÇA DE TOM

Filme de Aventuras pelo popular TOM MIX

Para rir toda a noite basta ir ver ao **CINE GINASIO** ◆ HOJE ◆ ás 21,15

os alegres filmes

ULTIMA NOITE

com VILCHES e ALBA e

LAUREL HARDY, EM MARROCOS

com ESTICA e BUCHA

BEBENDO SALUS (Vidago)

Obtem-se uma bôa digestão

VARIEDADES

HOJE — Em duas sessões

Recita extraordinaria com a farsa

DESCULPA, O' CAETANO!

SABADO e DOMINGO (de tarde e á noite)

Ultimas representações

◆ DE ◆

DESCULPA, O' CAETANO!

M.me

Não compre o seu chapeu sem vêr primeiro os modêlos expostos na casa Pedrosa.

SALÃO AUREO

246 — Rua do Ouro — 248

Fixe a marca...

Não sendo

SALUS (Vidago)

Não é a melhor agua mineral

TRATA de todos os assuntos **M.me Ribeiro**

Rua do Prior, 5, r/c. (á Lapa). Tel. 2466

TEATRO ALMEIDA — **NACIONAL GARRETT**

HOJE, ás 9 e 30

O GRANDE EXITO

Fascinação

Extraordinario conjunto de representação com todos os artistas do Teatro Nacional

DOMINGO, 1 — A's 3 horas da tarde. Ultima "matinée„ com a peça

S. João subiu ao trôno

Finalmente... SALUS (Vidago)

E' a melhor agua mineral

GRANDE CAFE' NACIONAL

RUA 1.º DE DEZEMBRO

CEIA DO FIM DO ANO

Com um excelente concerto executado pelo quinteto deste café. Reservam-se mesas.

Teatro APOLO

AMANHÃ — **Duas sessões**

Estreia da revista popular

◆ ◆ O PE DESCALÇO ◆ ◆

OS TRES PREMIOS

de epistolografia infantil

do marco postal do Grandela

A gentil idéia do marco postal dos Armazens Grandela, onde as crianças deitaram as suas missivas, pedindo ao Pai Natal os brinquedos dos seus sonhos, teve agora o seu desfecho, no Concurso de Epistolografia Infantil, realizado com as cartas que o referido marco recolheu.

Assim, os pequeninos, além da sensacional visita do Pai Natal, numa camioneta lindamente iluminada, que tiveram na noite de 24 e que foi a nota mais interessante das festas deste ano, habilitaram-se, com as suas cartinhas, a três premios concedidos pelo Grandela.

As três cartas premiadas foram as seguintes:

«Meu querido Pai Natal: Gosto muito de ti porque és muito bomsinho e dás brinquedos aos meninos bonitos. (Agora escreve a mãisinha e eu digo, que já estou cansado dela me pegar na mão). Disse-me a avósinha que te escrevesse, que tu vinhas cá trazer-me o brinquedo que te pedi. Eu não tenho feito muitas maldades agora; (quiz escrever sozinho, mas a mãi não deixou); só parti a boneca grande da Mimi e abri as torneiras todas do quarto de banho e da cosinha, e a mãisinha pôs-me de castigo no quarto escuro, e eu já não torno mais.

«Dá-me uma espingarda grande que dê muitos tiros, para eu matar o gato preto que anda no jardim, que é muito mau e come os pintainhos todos, e traz tambem uma coisa bonita para a Mimi, outra para a mãisinha e outra para a avósinha. Recebe muitos beijos do teu amiguinho, que está muito contente por te ir conhecer.—*Bé* (*Alberto Utra Machado*—Rua Borges Carneiro, 6, r/c.)—4 anos e meio».

«O' Menino Jesus: No dia de Natal, peço-lhe por favor que me dê uma pasta para a escola. E, se não fizesse mal, dava-me uma bicicleta pequena, mas não muito pequena, se não achar muito arrapazado, ou então uma espingarda. O Menino Jesus póde mandar o que quizer dessas três coisas, e muito obrigado se me der as três coisas. E muitos beijinhos.—*Maria Sara Nunes da Silva Vaz Furtado*—Avenida Visconde de Valmor, 271 esquerdo) P. S.—Roupas e lenços, a mais dessas três coisas, são para a mana».

«Pai Natal! Bom velhote
de barbas brancas de neve,
escolhe um brinquedo no lote
p'ra trazeres a quem te escreve

«Um brinquedo engraçadinho,
dos muitos do armazem,
p'ra quem é bom rapazinho
e ás vezes... se porta bem.

«Vê lá! Não faltes. Cautela!
Eu espero á porta da escada.
Dou-te beijos p'ró Grandela,
e a ti... uma mãosada.

«Mãosada que muito indica:
mãosada duma mão destas
Mãosada que significa:
—Obrigado! Boas-festas!»

José Manuel Machado Louro—Rua das Amoreiras, 123, 3.º

As três crianças premiadas devem dirigir-se á gerencia dos Armazens Grandela, a fim de receberem os premios que lhes foram atribuidos.

CRONICA

Erro historico

Ensinam ás crianças das escolas e afirmam tambem á gente crescida que D. Pedro IV desembarcou, com os seus sete mil e quinhentos bravos, numa das praias de Mindelo.

Franco, generoso, leal, corajoso e energico, com uma vincada inclinação pelas armas que lhe deram um garbo militar de cavaleiro dextro, foi aquele rei de Portugal e imperador do Brasil uma das mais galhardas figuras do seu tempo.

O grito de revolta que soltou nas margens do Ypiranga, não traduziu apenas a independencia desse grande imperio de além-mar que se transformou em uma das mais florescentes republicas sul-americanas. Ao brado de protesto, de 7 de setembro de 1822, deve o Brasil a sua união, que persiste, mantendo-lhe uma incontestavel superioridade. A esse mesmo rei cujos amores com a marquesa de Santos deram causa a graves descontentamentos populares e que tanto desejava reunir as duas corôas de rei de Portugal e imperador do Brasil — devemos nós o impulso eficaz das ideias liberais.

Para ele a autoridade constituia, como de facto é, uma taxativa delegação de poderes confiados pelo povo e nunca poderia, portanto, ser absoluta, precisamente por ser uma condicional cedencia de direitos, mesmo quando devesse corresponder á liberdade absoluta de quem representava no poder. Pensava exactamente ao contrario do seu irmão D. Miguel.

Com o regresso á Europa fez cessar dissenções entre emigrados politicos e, sabendo-se querido, preparou a pequena expedição que partiu de Belle-Isle, na costa bretã da França. Faziam parte dela alguns estrangeiros e os Açôres, armados em baluarte inexpugnavel, assistiram á formação do celebre ministerio em que entraram Mousinho da Silveira, o marquês de Palmela e Agostinho José Freire.

O exercito de terra era chefiado pelo conde de Vila Flôr e a esquadra obedecia ao comando do inglês Sartorius. D. Pedro IV, ao sair de França, tinha publicado um manifesto explicando, ás outras nações; a razão de sua atitude e tomára o titulo de duque de Bragança ao assumir a regencia em nome de sua filha. Dos Açôres seguiu para o Porto a fim de pôr termo ao despotismo e restituir o trôno a D. Maria II.

Em 8 de julho de 1832 desembarcou no continente. O Exercito Libertador compunha-se de três divisões sendo a primeira comandada por J. Schwalbach, e figurando na terceira o Regimento Provisorio ás ordens de Salazar Moscôso.

Exactamente no local onde os aguerridos defensores da Liberdade saltaram em terra firme quis o conselheiro Antonio José de Avila, então administrador geral do distrito do Porto, mais tarde conde de Avila e marquês de Avila e Bolama, erigir um padrão de gloria, por subscrição particular. O certo é que no primeiro dia de dezembro de 1840, oito anos depois, era lançada a primeira pedra e Antonio Luiz de Abreu, secretario geral da administração do distrito, lavrava o auto da ceremonia fazendo-o assinar por sessenta e oito presentes.

Entre estes podemos mencionar o magistrado iniciador da homenagem, D. Jeronimo (Bispo eleito e Vigario Capitular da Diocese) o barão da Ponte de Santa Maria (Comandante da 3.ª Divisão Militar) o Presidente e os membros da Camara Municipal de Bouças, muitos generais, funcionarios e diversas pessoas gradas do Porto. O Bispo lançou as costumadas bençãos, o administrador da Cidade Invicta colocou o cofre no qual o comandante da Divisão Militar encerrou moedas e medalhas alusivas á epoca e foi metido o auto respectivo pelo visconde de Semodões, marechal do exercito e o mais antigo oficial general que ali fôra recordar e comemorar o desembarque.

Muitas das praças que naquele mesmo sitio tinham ouvido a proclamação de D. Pedro IV, as que, pelos feitos militares, distinguira com o primeiro grau da Ordem da Torre e Espada do Valor, Lealdade e Mérito, encarregaram-se da condução da primeira pedra e demais objectos. Quizeram acompanhá-los o Barão das Lages, o intendente da Marinha, o contador da Fazenda e o presidente interino da Camara Municipal do Porto. A chave do cofre foi entregue a Manuel Francisco da Conceição, presidente do municipio de Bouças, para a guardar no arquivo da respectiva Camara.

A data escolhida — 1 de dezembro de 1840 — mascou propositadamente dois seculos após a Restauração, com D. João IV, tronco da dinastia da Casa de Bragança.

Uma brigada composta de um parque de artelharia, cavalaria da guarda municipal e dois regimentos de infantaria, deu as descargas do estilo.

Quando o conselheiro Avila deixou de ser administrador do Porto, ficaram interrompidos os trabalhos do monumento, cheio de inscrições. Era uma piramide de trinta palmos de base por setenta e cinco de altura tendo, no cimo, uma estrela radiante com a data — 1832. Para que as obras continuassem, viu-se a Camara do Porto obrigada a enviar uma representação ao governo, em 1863, e o monumento foi, afinal, inaugurado em 1864.

A praia do Mindelo continuava com as honras... mas o curioso padrão de que falamos ergueu-se em *Arnosa de Pampelido*.

Essa pequena praia pertence ás freguesias de Perafita e Lavra, do concelhos de Bouços. Fica duas leguas ao norte do Porto, duas ao sul de Vila do Conde e legua e meia ao sul de S. João do Mindelo que possui um nome mais eufónico e facil de reter mas que dada. tem com a gloria do ousado desembarque que abriu, algumas horas depois, aos liberais, as portas do Porto que os miguelistas abandonaram, fugindo.

O conselheiro Avila quis, patrioticamente, corrigir o êrro historico, logo iniciado no periodo mais aceso da politica, e levou ao local aqueles que, por serem os proprios, melhor do que ninguem, o conheciam e podiam fixar contra o notorio equivoco do Mindelo.

Não o conseguiu e o êrro manteve-se.

No entanto, já é tempo, volvido quasi outro seculo, de repôr a verdade dando á praia de *Arnosa* as honras que lhe cabem e com tanta justiça que, de ha muito, lhe chamam: — a *Praia da Memoria*.

MARIO MONTEIRO
Advogado

T. S. F.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 20 e 20 ás 22: C T 1 G L (Radio Club Português, em 283,6 m.): noticiario e discos.

A's 21: C T 1 I V (Radio Amadora, em 430 m.) Transmissão completa da opera «Tra- viata».

Das 21 as 24: C S 1 A A (em 453,2 m.): discos.

Das 22 ás 0 e 30: C T 1 D H (em 283,6 m.); discos.

O "TALISMAN" DO TRINDADE

AS ULTIMAS DO FEITIÇO...

Definitivamente, é na proxima terça-feira, 3, que, no Trindade, a brilhante companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, estreia a sua nova peça, a celebre comedia de Etienne Rey, *Wiche*, que vai ser representada, na tradução de Jorge Diniz, com o titulo de *Solteira ou Casada?* Hoje, portanto, amanhã, Sabado, e no Domingo, 1 de Janeiro, realizam-se neste teatro as ultimas representações da peça «talisman», da comedia brasileira que tem sido a *mascotte* deste final de ano, *Feitiço* .. Convindo notar que no Domingo, inicio do ano de 1933, ela se representa em dois grandiosos espectaculos, o primeiro em *matinée*, as 3 horas da tarde, para reunião de todas as senhoras, meninas e crianças, e o segundo, a noite, ás 21,30, que será o ultimo da sua gloriosa carreira.

Restaurant Paco

55 Rua das Gaveas 57
TELEFONE 27869
ABERTO TODA A NOITE
Grande sortimento e «stock» em vinhos velhissimos do Porto proprios para presentes do **Anno Bom e Reis**
A melhor ginga de Lisboa

Excursões á Serra da Estrela por Covilhã

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses resolveu organizar nova serie de excursões por grupos á Serra da Estrela, de acordo com a Comissão de Iniciativa da Covilhã, aproveitando a epoca de inverno.

A partida efectuar-se-á de Lisboa todas as semanas ás quartas-feiras e sabados, e o regresso da Covilhã será ás quintas-feiras e domingos de tarde, respectivamente.

Ha dois programas, a saber:

Primeiro programa, quartas-feiras e sabados—Partida da estação do Rossio ás 8,20.—«Panier» com almôço no Entroncamento. Chegada á Covilhã ás 16,01. Transporte ao hotel. Jantar e dormida.

Quintas-feiras e domingos—A's 9,00, pequeno almôço no hotel. Partida em auto-car até ás Penhas da Saude, em pleno campo de neve. Almôço na Serra, ás 16,00, regresso em autocar á Covilhã, onde os osexcursionistas receberão um «panier» com jantar, continuando para a estação para tomar o combolo ás 17,10. Chegada a Lisboa ás 0,20.

Preço (combolo em 2.ª classe), 180$00.

Segundo programa, quartas-feiras e sabados—Partida da estação do Rossio ás 22. Quintas-feiras e domingos. Chegada á Covilhã ás 8,25. Transporte para a cidade e pequeno almôço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, seguindo-se depois em tudo o primeiro programa.

Preço (combolo em 2.ª classe), 140$00.

As excursões começarão logo que a neve na Serra esteja em condições. No escritorio de informações da Companhia—Estação do Rossio, 1.º andar—se dão desde já esclarecimentos.

Além disso, a Companhia vai emitir bilhetes especiais de desporto de inverno na Serra, de Lisboa e Porto para Covilhã e volta, com redução de 45 por cento, válidos por 5 dias, que estarão á venda durante toda a epoca de inverno até fim de março.

HOJE — TEATRO **AVENIDA**
TELEF. 2 7273
A's 9 1|2 horas: A segunda peça da epoca de inverno da Companhia
MARIA MATOS
Primeira Representação da comedia em 3 actos, original de
João Bastos
O NOIVO DAS CALDAS
Interpretada pelos artistas: Maria Matos, Brunilde Judice, Adelina Campos, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Virginia Soler, Beria de Albuquerque, Ana Maria, Joaquim Almada, Samwell Diniz, Joaquim Praia, Antonio Palma, José Monteiro, João Lopes, José Azambuja e Raul Sargédas
Enscenação de MARIA MATOS
Scenarios de Baltazar Rodrigues—Mobiliarios da casa Gascais—Cabeleiras de Victor Manuel—Guarda-roupa de Alvaro Costa—Pratas da casa A. Luiz de Sousa, Limitada—Porcelanas da Ceramica Duarte
BILHETES Á VENDA

Sucursal do Tavares
Ceia de fim d'ano

Chapeos **MIMOSO**
AS BOAS FESTAS
CHAPEOS BARATOS
Turbantes em veludo todas as côres, muito praticos e elegantes a..... **60.00**
Turbante MADO grande sucesso..... **45.00**
Feitros côres e feitios modernos desde..... **40.00**
Enormes reduções em todos os modelos d'Inverno
MIMOSO *RUA DO OURO, 146, 1.º andar*

FUNERAES - TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

A Cidade

Os Vinhos Colares Samora
obtiveram na G. E. I. P. do Parque Eduardo VII a mais alta recompensa
Membro do Juri
Pedidos pelo Telefone Norte 886

CASOS DO DIA

Um desempregado com sorte

Antonio Joaquim da Silva, residente na Estrangeira de Cima, desempregou-se ha tempos, como acontece a muita gente boa.

Vendo-se em tal situação, começou a ir comer de vez em quando, por esmola, num estabelecimento pertencente ao sr. Joaquim da Costa Nunes.

A certa altura, como o dono da loja não pudesse continuar a socorre-lo, o Antonio Joaquim da Silva começou em ameaça-lo de morte; e como o seu benfeitor se não atemorizasse com isso, acabou por lhe partir um vidro do estabelecimento, na importancia de 4$50. Preso e conduzido para o Torel, foi o homem interrogado hoje pelo agente Faralela a quem declarou que estava satisfeito com a sua sorte, pois que ha muito andava magicando na maneira de conseguir que o prendessem, para ter cama e meza de graça.

Descobriu-se uma falsificação

de recibos de funcionarios publicos

A Policia de Investigação Criminal acaba de descobrir uma importante falsificação de recibos de vencimentos referentes aos funcionarios dos ministerios da Instrução e da Agricultura, cujo montante é superior a 100 contos. Quasi ao fim da tarde foram presos os principais falsificadores, entre os quais figuram uma senhora do nome Maria Candida da Silva e quatro funcionarios publicos,

Os presos estão sendo interrogados á hora a que fechamos o nosso jornal, pelo chefe sr. Pereira dos Santos.

Dois suicidios

No hospital de S. José deram hoje entrada Antonio Maria Dionicio, de 54 anos, morador na avenida Conde de Valbom, 29, 3.º, e Antonio Pedro dos Santos, de 26 anos, morador na rua do Cruzeiro da Ajuda, 241, ambos empregados no comercio, que atentaram contra a propria existencia.

O primeiro já faleceu e o segundo encontra-se em estado grave.

DE LUTO

Francisco dos Santos Sousa

Na sua residencia, travessa do Alcaide, 11, 5.º, faleceu o sr. Francisco dos Santos Sousa, empregado dos escritorios da Companhia dos Fosforos (Patria).

O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não indicada.

A festa de amanhã

no Club Estefania

Promovida por uma comissão de socios do Club Estefania, e de acôrdo com a direcção de tão importante organismo recreativo, realiza-se, amanhã, nas suas vastas salas, uma festa com ceia e diversos atractivos destinados a constituir um grande exito.

No dia de Ano Bom, será distribuido pelos organizadores da festa—que tem o sugestivo nome de «Baile das Violetas»—um lanche a 100 crianças protegidas pelo «Diario de Lisboa».

Esta festa é abrilhantada pela «Blue Dance Band», sendo a ceia fornecida pela confeitaria Rosa Araujo. Os Grandes Armazens do Chiado ofereceram balões para a festa e para o lanche do dia seguinte. E a casa José Joaquim dos Santos, da rua do Benformoso, oferece os chapeus e as serpentinas.

Além da marcação de mesas para a ceia de amanhã ha tambem outra só para o baile.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

DOIS DOCUMENTOS CURIOSOS

Alexandre Herculano

foi absolutista na sua mocidade?

...*Sr. dr. Joaquim Manso, meu presado amigo:*—No numero do conceituado jornal que v. dirige, de 15 do corrente, veio publicado um modesto artigo meu, sob a epigrafe «Alexandre Herculano, absolutista». Casualmente, e sobre o mesmo assunto, vieram-me ás mãos dois documentos curiosos, que ainda ignorava possuir (porque isto de papeis leva tempo a ver) cujo conhecimento deverá interessar os caturras (no numero dos quais me coloco) por estas coisas miudas dos tempos que vão passados.

Em 1880, João Maria Galhardo, sobrinho de Herculano, escreveu a Oliveira Martins, pedindo-lhe elementos para uma biografia que andava fazendo de seu tio Herculano.

Martins prontamente lhe respondeu, como sempre fazia, enviando com os elementos varios de informação que possuia, a famosa *satira*, a que me referi no aludido artigo, e em que Herculano, o severissimo Herculano, aparece *danado absolutista*.

Galhardo, animado pelo sentimento justo de defesa do seu parente, objectou sobre o documento; para ele a *satira* não lhe merecia confiança.—1.º duvidava que ela tivesse sido realmente concebida por ele; 2.º, teria ele tomado a responsabilidade do documento? Por que o não assinou? Ainda objectava ter em seu poder varias poesias que lhe pareciam da lavra do tio Herculano, da sua mocidade, mas que por não estarem assinadas, tinha duvidas em colocar no numero dos seus trabalhos, e isto era em referencia a trabalhos ingenuos; quanto á *satira* a responsabilidade redobrava, porque não nos esqueçamos, *no intimo da consciencia humana nascem, vivem e morrem, muitos pensamentos que não transcendem para o exterior*, assim concluia Galhardo: no seu modo de ver a poesia em questão pertencia ao numero daquelas que, obedecendo a um pensamento gerado em má hora, correspondem a um ideal que nasceu, viveu e morreu precocemente...

Alem dos argumentos expostos, diz ainda J. Maria Galhardo na sua carta possuir os elementos necessarios para, relatando os casos da mocidade de seu tio, ir desmanchar, diluir, a mancha absolutista que considerava feia na personalidade ideal do ilustre Herculano. Galhardo achava um pessimo principio, *falto de boa moral, e de toda qualquer especie de filosofia, o da possibilidade de existirem crianças politicas.*

Rectificando a copia do documento (da satira) diz que a nota que o encima está errada; ela reza assim, «*Feita entre os 19 e 22 anos*»; ora em 1828 (data da satira) tinha Herculano 18 anos, e mais não diz a carta que nos interesse.

Será ainda curioso saber como é que Oliveira Martins possuia a copia do documento; chamemos á liça mestre Emilio, que no-lo vai dizer:

«*Meu amigo:*

«Amanhã ou depois terei o prazer de o procurar.

«Não sou eu q.m unicamente possue a satyra de A. H. contra os «Pedreiros». A que eu possuo é o autographo.

«Sousa Monteiro, redactor q. foi do «Bem publico» tinha uma copia bastante deturpada. As epigrafes dos capitulos do livro q. remeto, são extractadas da *Satyra* (Ao livro me refiro eu no aludido artigo, intitula-se *Duas obras de Misericordia—ensinar os ignorantes, castigar os que erram).* Se T. Braga alude a esses versos certo o não faz p. saber q. eu os possua. E' natural q. tenha conhecimt.º de algum traslado. Eu é q. nunca prometi q. estes ms,. vindo do espolio do almirante Celestino Soares, pr. intermedio do Visc. de Ouguella, fosse visto. Conversaremos, e v. ex.ª fará ou mandará fazer o traslado, se quizer.

De v. ex.ª, mt.º grat.º am.º, *C. Castello Branco.*

«P. S.—Queira voltar.

«Receando que a doença me prive de ir, envio o ms. V. ex.ª me acusará a recepção p.ª eu ter a certeza de que chegou ás m. de v. ex.ª.

Camilo por aqui fica, e eu tambem, aproveitando no entanto a oportunidade para desfazer um equivoco em que cai. Quando me refiro, no artigo lembrado, aos reclamantes, por virtude do encerramento das *conferencias democraticas ou do Casino*, incluí no numero dêstes o sr. Jaime Magalhães de Lima, quando me devia ter referido ao sr. Jaime Batalha Reis; equivoco de desmemoriado, dele peço desculpa aos dois ilustres senhores, ambos felizmente vivos, para bem de muitos, que como eu os admiram.—De v., etc.—*F. A. Oliveira Martins.*

A primeira lampreia

pescada no rio Minho

SEIXAS, 29—Pelos pescadores da vizinha freguesia de Lanhelas, foi pescada ha dias a primeira lampreia que foi vendida nesta povoação. Não foi possivel averiguar o preço, visto que não sendo permitida a sua pesca até ao proximo dia 1, pescadores e vendedores rodeiam-se de cautelas para evitar a acção do destacamento de marinha.—(C.)

Assembleias gerais

Reune hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral ordinaria da Tuna Recreativa Juventude Chelense.

Cruzada das Mulheres Portuguesas

Oferecido pela Cruzada das Mulheres Portuguesas aos seus protegidos do Instituto Escolar de Arroios, pela mesma prestante instituição organizada, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, na calçada dos Caetanos, 18, uma festa, cujo programa é devéras tentador. Bastará dizer que cooperam nele, entre outras individualidades de merito consagrado no nosso meio artistico, as sr.as D. Izabel Pêgo Bergstrom, D. Ernestina Freixo, D. Hortense Fontana, D. Ofelia Freire Correia e D. Ilda Stichini, o ilustre maestro Manuel Benjamim, o distinto baritono Armando Baptista e ainda os srs. Gabriel Lopes, maestro Fernando Athos e João Figueiredo Gomes da Silva.

POEIRA DA CIDADE

O baile da Imprensa

amanhã nas Belas Artes

E' já amanhã, que na Sociedade Nacional das Belas Artes se vai efectuar uma festa fim de ano, semelhante ás dos meios artisticos das grandes cidades europeias, colaborando na sua organização artistas e jornalistas.

O amplo salão daquela colectividade está sendo decorado com desenhos alusivos á passagem do novo ano.

A' meia noite faz-se a entrada do novo ano comendo-se uvas. Em seguida realiza-se um baile, animado por um dos nossos melhores jazz «Urceira». Haverá ainda um acto de variedades, no qual tomarão parte os prodigiosos bailarinos Francis e Ruth Walder, assim como alguns dos nossos queridos artistas entre eles Auzenda de Oliveira e Silvestre Alegrim. Haverá tambem fados á guitarra tocados pelo mais pequeno guitarrista Raul Nery.

O grande Bazar do Porto presta mais uma vez o seu precioso concurso.

Os preços da inscrição que está aberta na Sociedade Nacional das Belas Artes e na Casa da Imprensa, rua do Loreto, são os seguintes: entrada por pessoa com direito a ceia com vinhos 40$00; entrada para cavalheiro sem direito a ceia 25$00 e para senhoras nas mesmas condições 17$50

Durante a festa serão distribuidos pelas senhoras perfumes e brindes.

Empregados no Comercio e Industria

Assumiu aspectos de verdadeira sessão solene o acto da posse da nova direcção da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria, tendo o sr. Alexandre Ferreira falado da necessidade de se dignificarem actos daquela natureza e de se inaugurar uma epoca em que aja mais amparo e mais carinho para todos os que trabalham. Associando-nos á ideia do sr. Alexandre Ferreira, saudamos a nova direcção da prestimosa e antiga Associação da rua da Palma.

Associação "Luiz Braille,,

No proximo domingo realiza-se na Associação «Luiz Braille» uma sessão solene para distribuição de donativos em dinheiro aos socios invisuais musicos desempregados, daquela prestante instituição, e vestuario aos filhos dos mesmos.

Assistirão á simpatica festa varias entidades oficiais.

O manifesto de automoveis

O Conselho Superior de Viação pede-nos que lembremos a todos os proprietarios de veículos automoveis a determinação legal que obriga ao manifesto, de 1 a 15 de janeiro de cada ano, na secretaria das camaras municipais respectivas, dos autos que possuirem, quer estejam em serviço, quer não. A multa, como já informámos, é de 500$00.

Menor vitima duma explosão

No hospital dos Capuchos deu entrada José Rodrigues Fernandes, de 4 anos, morador na rua de Marvila, quinta do Marquês, que sofreu varias queimaduras pelo corpo, em consequencia da explosão de um candieiro de petroleo.

NA CASA DA IMPRENSA

E' amanhã, pelas 16 horas, que se realiza, na Casa da Imprensa, a festa de recepção aos jornalistas brasileiros que se encontram em Lisboa e que será tambem a festa de despedida do ano.

BRISTOL DANCING
Amanhã Reveillon da passagem do ano, abrilhantado com numeros de variedades e Orquestra Portugal.
RESERVAM-SE MESAS

POLITEAMA Amanhã: A's 8,45 e 10,45 horas
Domingo: matinée, A's 3 1|2 e soirée, ás 8,45 e 10,45 horas — A preços popularissimos
ULTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES DA REVISTA
AREIAS DE PORTUGAL
Quarta-feira 4 de Janeiro — Estreia da opereta
DE CAPA E BATINA — Bilhetes á venda

Hoje no SAO LUIZ despedida de
ESTUPEFACIENTES
AMANHÃ: Apresentação extraordinaria
VIAGEM DE NUPCIAS

ROYAL CINE Telef. N. 6791
A's 21,30
Duas graciosas produções
Estica e Bucha no filme de grande risota
Laurel & Hardy em Marrocos
e a comedia ligeira com o grande actor
ERNESTO VILCHES
A ULTIMA NOITE

A Cidade

Porto-Aidinha
» -Campião
Confrontar preços e qualidades
Pedidos pelo telefone N. 2.81

MILHARES DE FORASTEIROS NA MADEIRA

A cidade do Funchal prepara-se

para imprimir o maior brilhantismo á tradicional festa do fim do ano

A torre da Sé do Funchal

No meio do Atlantico, quando o mar é ainda português, ergue-se como uma sentinela a ilha maravilhosa. Sente-se a distancia o seu perfume, violento e tropical. E quando a manhã nasce, despedaçando a bruma, num incendio de gemas, rubis e topazios, ei-la que surge, com o seu perfil vulcanico, coberta de florestas centenarias, praias humildes de pescadores, cujas areias são calhaus tisnados e igrejas do seculo de quinhentos, — eternamente verde, na sua primavera irreal, de paraíso reencontrado. Será a Ilha dos Amores, de que fala Camões? Talvez! Tudo é ali dôce: a alma dos homens, que trabalham a riqueza da terra, sendo sempre pobres, e a epiderme azul do ceu, tranquilo como um lago, onde as nuvens lentamente derivam, cisnes voluptuosos de asas brancas.

O Funchal aparece, então, no meio da catedral gigantesca das montanhas que lhe servem de fundo, como um altar pequenino de alabastro e oiro. Tudo são flores. Nascem nas ruas. Ouve-se o rumor dos fontes e das cataratas, rolando nas gargantas abruptas das rochas.

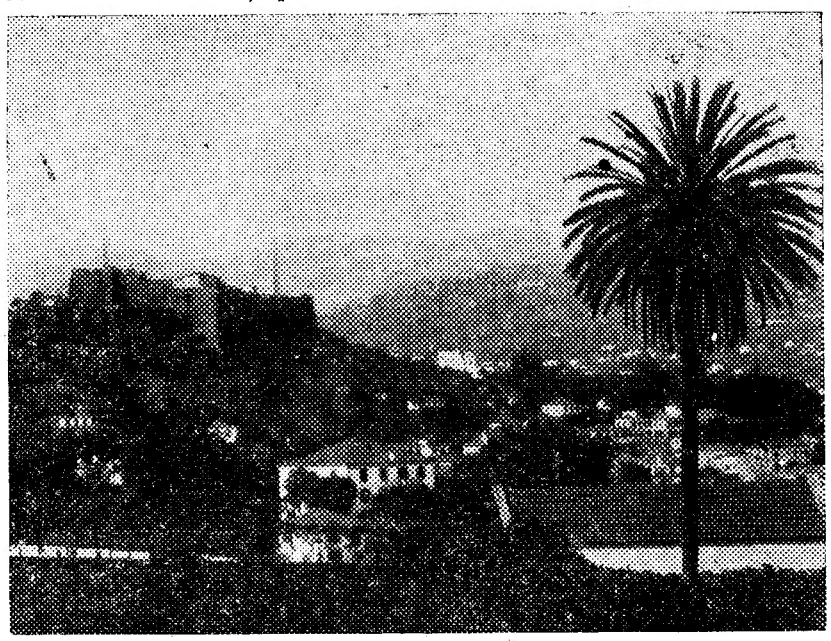
Passam as mulheres embiocadas, levando á cabeça regimens de bananas, de pele mesqueada como a dos tigres, ananases que derramam aroma pelo caminho, ou, então, os bordados caracteristicos da ilha, mais finos do que espuma.

Centenas de turistas, de pernas rijas, desembarcados de manhã, sobem ao Monte, no funicular. E' uma ascensão maravilhosa, através da floresta virgem de sandalos, tamarindos, olaias, tilias, pinheiros, cujos braços se ennovelam perpentinos, apertados pelas lianas e cipós, tudo desabrochando em corolas de oiro, lilás, rôxo, turibulos de incenso, em que o sol é braza, como a sêde inesgotavel dum beijo doloroso. O ar morno, de estufa, sensualiza os corpos. A propria natureza, fecunda na sua eterna maternidade, tem qualquer coisa de femininamente dolente e quebrado. Ha ninfas nos bosques... A atmosfera tem um verde cristalino de esmeralda. Vozes pequeninas ecôam nos rochedos rasgados a pique. São as mil torrentes da ilha, o seu sôro fecundo que circula abundante, regando, moendo, lavando, ora nos engenhos do açucar, força motriz, esplendida e inesgotavel hulha branca, ora atravessando os campos, dispersa e futil na sua cantilena crioula.

A vegetação, irreprimivel e inextricavel, sufococa, alaga tudo, e as pedras, as casas, as ruas, num curioso mimetismo, tem a sua tonalidade e a sua essencia.

Lá no cimo, em Monte verdadeiro ninho de aguas, ou preve desse legendario brigue, que é a Atlantida submersa — descobre-se toda a ilha na sua estranha arquitetctura terrivel. Ha crateras de vulcões extintos, cujo cume corre as nuvens seccionam, em penachos de fumo; desfiladeiros dramaticos, onde a luz não chega, com leitos de rios mortos, onde agora rolam apenas lavas e escorias petrificadas; campos em flor de rosas e jacintos, numa tapeçaria persa de arabescos; casas, a meia encosta, de paredes caiadas, como flocos de espuma duma catarata invisivel, com persianas verdes, que as glicinias, numa chuva lilás fecharam ha muito, num simbolo de felicidade e de romantica discreção.

E depois, quando a vista se cansa de cruzar tão alto, como uma maquina volante, e desce, baixinho, rente ao horizonte, encontra-se sempre o Atlantico, abraçando a ilha, num cinto de prata, damasquinado de espumas. O cabo Girão irrompe pelo mar, como promontorio sagrado, marcando o roteiro dos pescadores açoreanos. Ali o mar é terrivel. Sacode em abalos sismicos as rochas rubras, que os vagalhões, por vezes, despedaçam, arrastando os pobres ninhos humanos.



Um aspecto do Funchal, vendo-se ao fundo o castelo

Mas em toda a parte ha vida.

Na boca dos abismos, no alto das montanhas e nas praias pedregosas.

O insular se não venceu a natureza, arranca dela todo o seu oiro vegetal.

O Funchal é, para o madeirense, não a cidade onde se vive, mas o emporio onde se mercadeja. Está espalhado por toda a ilha, no seu mar verde de florestas, como um arquipelago de almas.

A casa pertence-lhe, mesmo que a courela, o vergel ou o trato da cana de açucar sejam alheios. E é de ordinario nostalgico. Mais do que nós, continentais, ele sente na alma o travo amargo da saudade. E' o mar estranho e imenso que lha vincula. Onde começa e onde acaba o mar?

Não o sabe ele, perdido ali na sua ilha, que a distancia encanta, cobrindo-a de brumas, de sonhos e de lendas. Raras são as suas festas, por que a terra possui como o amante insaciavel.

Mas, filho das montanhas ardentes, onde as labaredas dos vulcões não se extinguiram ainda, ele inventou uma que é a apoteose do fogo.

Começa amanhã, á meia noite, na passagem do ano. No ceu profundo de estrelas, ante a cidade constelada de luzes, mal soam as doze ultimas badaladas do ano, sobre a terra e sobre o mar, rompe em «gheicas do oiro, cataratas de pedrarias, contelações de chama, um incendio deslumbrante.

E' dia, sendo noite. Todas as casas, nas alturas, se iluminam violentamente. E' a festa do fogo, a «epifania do fogo» que envolve a ilha, no seu tecido vermelho e suntuoso de labareda como se de novo as crateras adormecidas se reanimassem, a voz milenaria de Plutão.

A Madeira arde.

E' uma fogueira imensa!

A noite recusa e os proprios astros o empalidecem, ante o espectaculo feerico, dioniziaco, maravilhoso desse brazeiro colossal que os turistas de todo o mundo vão amanhã admirar, na ilha encantada.

NO TIVOLI: Um conto de fadas nas ruas de Nova-York
DELICIOSA
com JANET GAYNOR e CHARLES FARREL

Matinées elegantes NO Capitolio

organizados por

Anibal Contreiras

Sendo já bastante conhecidas as admiraveis «matinées» elegantes organizadas pelo conhecido artista Anibal Contreiras, espirito moderno ao serviço de obras interessantes e que se tem evidenciado no campo cinematografico pelo seu valor artistico e pelas suas notorias organizações, poucas palavras são precisas para expôr o programa das suas «matinées» elegantes dedicadas ás senhoras, por convites, que a empresa da elegante casa de espectaculos cinematograficos e teatrais do Parque Mayer, *O Capitolio*, inaugura no proximo sabado.

Nesta moderna e ampla sala de diversões, irão encontrar as senhoras um perfeito ambiente de arte e de interesse recreativo, não só pela cuidadosa selecção da assistencia, como pela organização dos programas, de cinemas e de variedades de musica de concerto e baile, de conferencias e exposições e de outras novidades que irão despertar a curiosidade das senhoras elegantes.

Nos chás dansantes tocará a esplendida orquestra os «fox» e tangos favoritos e num dos intervalos será feito o sorteio gratuito dos maravilhosos perfumes Nally e Benamor, gentilmente cedidos pelo grande industrial de perfumes, José Nobre, proprietario da fabrica Nally.

Para o proximo sabado, servem os convites do Cine Gimnasio, visto terem terminado as «matinées» naquele cinema por Anibal Contreiras achar o *Capitolio* a casa de espectaculos mais propria para desenvolver o seu interessante plano de realizações artisticas.

A transferencia do Arsenal para a outra banda

Recebemos a seguinte carta:

«*Sr. Director*:—Em menos de dois anos, pela letra dum recente decreto será transferido para a outra banda o Arsenal da Marinha que com todos os seus anexos e a Escola Naval, compreende um pessoal que anda á roda de cinco mil pessoas. Evidentemente um tal decreto merece o entusiastico aplauso de toda a gente, pelas vantagens que confere á estetica citadina, de forma a modificar por completo, embelezando-a extraordinariamente, a fisionamia da cidade.

Ha porém um aspecto do problema a considerar: não havendo habitações nem condições de habitabilidade na outra margem, para essas cinco mil pessoas, desde almirantes e oficiais superiores da armada ao mais humilde aprendiz, que forçosamente terão de continuar a viver na cidade, com que meios de transporte se conta para o seu diario deslocamento de ida e retôrno? A ponte sobre o Tejo é uma das nossas Sete Grandes Utopias; os vapores de carreira são escassos, incertos e inseguros, sobretudo quando o mau tempo dificulta a travessia; e os rebocadores do Estado mal podem com o serviço que lhes pertence.

Que fazer pois? Para esse problema ouso chamar a atenção de V. e demais Imprensa, certo de que, com a sua autorizada voz, despertará o interesse de quem competir.

Muito grato pela publicação desta, que decerto não nos será negada, se confessa.— *Um Operario do Arsenal*»

Major Pinheiro Correia

Foi promovido a oficial da Legião de Honra, o distinto aviador major sr. Pinheiro Correia, comandante do Grupo Independente de Aviação de Bombardeamento.

Voluntarios do Dafundo

Os Bombeiros Voluntarios do Dafundo realizam, na noite de 31 do corrente, no seu gimnasio, á rua Sacadura Cabral, uma festa para a qual foi organizado um esplendido programa.

ANTE-PENULTIMA NOITE

da Companhia de Circo no

COLISEU

Sensacionais maravilhas prestes a despedirem-se do publico da capital

A Grande Matinée do Ano Novo

E' hoje a ante-penultima noite em que se apresenta ao publico de Lisboa a Grande Companhia de Circo que tem atraido ao Coliseu milhares de pessoas, encantadas com os numeros verdadeiramente sensacionais que ali s têm exibido.

Havendo quem tenha visto os valiosos trabalhos desta companhia, três, quatro, cinco e seis vezes, natural é que, aqueles que ainda os não viram, não deixem fugir esta admiravel oportunidade para presenciarem algumas surpreendentes atracções.

Venham, pois, ao Coliseu assistir ás ultimas exibições de Mel & Melma, bailarinos modernos em que se exibe uma impecavel plástica de mulher; do Trio Oliveras, extraordinarios barristas cómicos; do Rancho Vilanovense, vinte pares revelando as canções e as dansas populares dos arredores de Coimbra; do cão que lê, que escreve e faz contas, apresentado por Luftmann, dos acrobatas Mendes e dos celebres clowns Antonet e Filip e July, Améri e Pamplinas.

Amanhã realiza-se uma esplendida «matinée», e domingo, a tradicional e grandiosa «matinée» do Ano Novo, a mais brilhante festa desse dia na nossa capital e que é especialmente dedicada ás crianças, que nela terão entrada gratuita e a quem estão reservadas muitas e boas surpresas.

Bilhetes desde já á venda para esta sensacional festa.

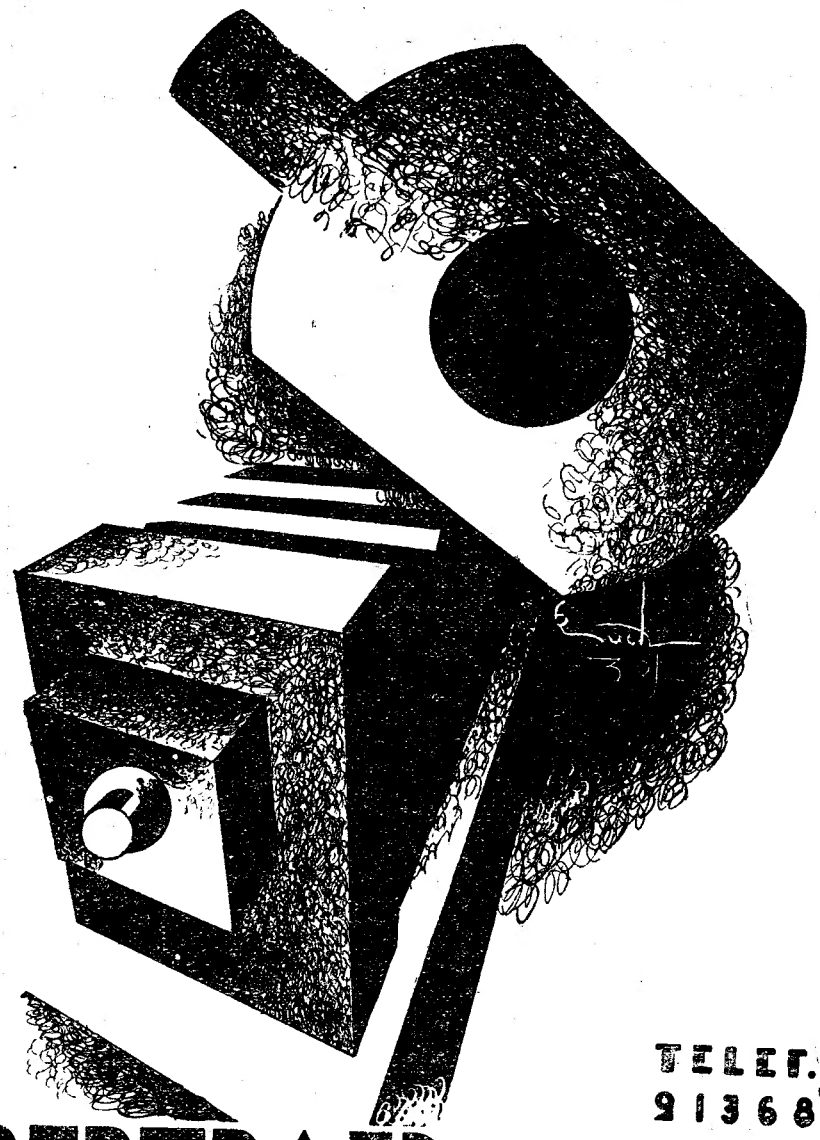
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.



TELEF. 21368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 — LISBOA

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000$00

SEDE — Rua do Comercio, n.º 148 — LISBOA

Pede-se aos Snrs. Accionistas do Banco de Portugal, abaixo indicados, para apresentarem neste Banco ou suas delegações, até 31 do corrente mês, as acções que possuem da emissão antiga para serem trocadas pelas da nova emissão, pois que, de contrario, serão estas oferecidas ao publico em nome e por conta do accionista, salvo caso de força maior, como determinam os §§ 2.º e 3.º do art.º 7.º dos Estatutos do Banco, aprovados pelo decreto n.º 19.962, de 29 de Junho de 1931.

NOMES	ACÇÕES
Alfredo Augusto de Miranda	10
Amelia da Conceição Ribeiro	10
Anna Angelina da Encarnação de Magalhães Pestana de Vasconcelos, interdicta por demencia, de quem é tutora D. Branca Dias Costa	5
Antonio Augusto Fortes Lima	5
Antonio do Canto Brum e outros	1
Antonio Morgado Belo e outro	5
Beatriz da Conceição Paulo e outros	5
Carlos Augusto Correia e outros	1
Carlos Garcia Dutra	3
Cecilia Lopes Carneiro	5
Colegio das Missões Religiosas dos Padres Seculares Portugueses de Sernache do Bomjardim	25
Elisa Clementina Ogando de Sequeira	1
Gonçalo Vieira de Castro, casado com Virginia da Luz	1
Instituição das Irmãs Hospitaleiras dos pobres por amôr de Deus	17
Jacintho Dias Cardoso	9
Joaquim Gomes de Melo e outro	5
Joaquim de Vasconcelos	10
Joaquim de Vasconcelos e outra	5
José Fernandes Pereira	5
José Homem da Silveira Fernandes Vaz (Dr.)	2
José Ignacio Luiz	7
José Maximo Saraiva	2
Julia Emilia de Paiva Martins	1
Manoel Augusto Alvares Pimenta e outra	4
Manoel Gomes Belo	1
Manoel Ignacio Luiz	5
Maria Carlota de Sá Pereira e Menezes	1
Maria do Carmo Alves Baldaque	5
Maria do Carmo Castanha	3
Maria Clotilde Pereira do Vale Sobral	5
Maria das Dores Garcia	15
Maria Emilia Pinto	5
Maria Gomes Belo Diogo e outros	5
Maria da Graça Freire d'Andrade Gomes Ribeiro	5
Maria da Piedade Soveral Pastor	2
Maria Teodora da Silva Araujo	5
Mariana Gertrudes	15
Olimpio Vieira Ribeiro de Carvalho	10
Sociedade de Instrução Primaria	10
Virgilio Soares d'Albergaria	2
Virginia da Conceição Santos e outra	1
Averbados ao **Portador** — titulos de 1 acção — n.º 115019, 115380, 115570, 115922, 116399|400, 116976|78, 116983, 117709, 118959, 119780, 120403, 121303, 123147, 123329, 123558, 125181, 125995, 127919, 129088, 129411, 129953, 130667, 131078, 131556|58, 132794, 132981, 133020, 133116, 133137, 133217, 133428, 133430|32, 133518, 133743, 134511, 134702, 134771 — titulos de 5 acções — n.os 12321|30, 13131|35, 17591|95, 26751|55, 48411|15, 77616|20 e 98251|55, no total de	84
TOTAL	323

Lisboa, 28 de Dezembro de 1932.—Pelo Banco de Portugal, os Administradores, a) *João Emauz Leite Ribeiro*, a) *H. Missa.*

Consorcio Português DE Conservas de Sardinha

Inscripção de exportadores

Faz-se publico que, nos termos do § unico do Artigo 10.º do Decreto n.º 21.6621 de 27 de Agosto de 1932 e para os fins indicados no mesmo artigo, está aberta neste Consorcio a inscripção dos exportadores não fabricantes.

Os impressos necessarios serão fornecidos a quem os requisitar na Séde deste Consorcio, Rua do Comercio, 8, 2.º

Para conhecimento dos interessados se informa que a partir do dia 27 de Fevereiro de 1933 a Alfandega, de harmonia com a lei, só permitirá a exportação de conservas de sardinha e espécies similares aos exportadores inscritos no Consorcio.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1932.

O Conselho de Gerencia

Francisco dos Santos Sousa

FALECEU

Sua esposa, mãe, irmãos e mais familia participam o seu falecimento e que seu funeral se realiza ámanhã conforme os anuncios que se publicarem nos jornais da manhã.

Trata — Antiga Agencia Quadros — N. 3495.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Fascinação»!
Trindade—A's 21 e 30—«Feitiço».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Desculpa, ó Caetano!»
Coliseu—A's 21—Companhia de Circo.
Capitolio—A's 1—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Royal—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira A's quartas e domingos, ás 21 (sonoro).
Salão Ideal—A's 18.
Belgica Cinema—(á rua da Beneficencia —
Palatino—Rua Filinto Elisio, a Santo Amaro
Condes—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Eden Cinema—R. Alvito—A's segundas, quintas, sabados e domingos

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á «Chic».

Restaurant "União"

Rua do Crucifixo, 112-114

Telefone 28142

Aceitam-se pensionistas a 240$00
15 dias 130$00
Almoço ao mez 130$00
Jantar ao mez 130$00
São excluidos os Domingos

Informações

AGENCIA ESTEVES. A mais antiga. Situação legal. Optimas referencias. Não confundir com os imitadores. Caixa postal 174. Telefone 2 5809.

G. H. MUM & C.º
Société Vinicole de champagne
champagne CARDON ROUGE
CORDON VERT E TRA DRY
Depositarios
A. L. Simões & Pina Ltd.
Rua das Flores, 22—LISBOA
Telefnoe 2 3850

ESTRANGEIRO

T. S. F.
Aparelhos receptores de telefonia, alto falante e material meudo
Preços os mais moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910 LISBOA

NOTICIAS DA ALEMANHA

O problema da Imprensa
e a suspensão de jornais

BERLIM, 30. — O conselheiro Heide (?) pronunciou um discurso radio-difundido, no qual pediu á Imprensa alemã que não acusasse das liberdades que Shleicher concedeu. Acrescentou que desde 20 de julho a 30 de outubro tinham sido proibidos de circular na Prussia 71 jornais, durante 478 dias, e 27 semanarios, durante 1.238 dias. Destes jornais, 18 eram hitlerianos e 34 comunistas. — (Havas).

Aspirações monarquicas

BERLIM, 30. — A «Associação Monarquica Alemã» publicou um manifesto no qual afirma que «só a restauração do Imperio poderá salvar o Reich, restituindo-lhe o seu prestigio externo, a ordem e o trabalho internos». — (Havas).

O conflito do Chaco

WASHINGTON, 30—Anuncia-se que a posição do Paraguay, retirando o seu delegado da Comissão de Neutrais reunida nesta cidade para negociar um acordo amistoso e honroso para os dois países, com o objectivo de acabar com as hostilidades no Chaco, foi determinada pela nota daquela comissão, de 20 de dezembro, acerca do conflito do Chaco, e que até ontem não tinha sido ainda publicada. Apesar disso sabe-se que o delegado do Paraguay, contrariamente aos outros membros de referida comissão, é partidario da arbitragem que tenha por unico objectivo fixar a linha de fronteira na região do Chaco Boreal e nunca atribuir a propriedade definitiva dos territorios contestados a qualquer dos países em luta.—((United Press)

O duque de Gloucester
vai caçar ao Sudão

LONDRES, 30—O terceiro filho do rei de Inglaterra, o duque de Gloucester, partiu esta manhã de Londres para o Sudão, onde se deve demorar dois meses em caçadas. O duque despediu-se de seus pais na quarta-feira e ontem almoçou com o principe George, seu irmão.

Greve ferroviaria na Argentina?

BUENOS AIRES, 30— O governo toma providencias para evitar a greve ferroviaria, anunciada por motivo da redução dos salarios do pessoal da Companhia do Sul, em 8 0/0. O movimento, a dar-se, deve abranger os ferroviarios do Oeste.—(Americana)

Em Chicago já se pode viver
sem perigo dos bandidos

CHICAGO, dezembro.—Os cidadãos americanos que gostam de viver em paz e tranquilidade evitavam ainda ha pouco fazer viagens de negocios a Chicago, devido ao medo que tinham dos ataques dos criminosos que por cá andavam em liberdade.

As coisas agora mudaram de aspecto e, dentro de pouco tempo, deve-se poder dizer que Chicago pertence ao numero das cidades pacatas. E' este o grande acontecimento, a grande novidade. Finalmente apareceu alguem disposto a pôr termo á série de crimes em que esta cidade era fertil, normalizando de vez a sua vida e restituindo-lhe o seu lugar de grande metropole norte-americana.

Pormenorizando sobre o que se tem passado nestes ultimos meses:—O governo federal vibrou um golpe rude na criminalidade, começando por prender Al Capone e acabando por deitar a mão á maioria dos principais «gangsters». O procurador da Republica de Ilinois, a policia e o serviço secreto de Chicago conseguiram quebrar, em muitos casos, o poder dos «racketeers», criminosos organizados, que condicionam o seu auxilio a empresas comerciais isoladas e aos sindicatos, a troco de altos tributos, fazendo em compensação guerra áqueles que recusam esses tributos, o que, resumidas contas, representa uma autentica e real chantagem.

A greve dos contribuintes de Chicago parece estar terminada; a pouco e pouco vai de novo afluindo o dinheiro ás caixas do Tesouro Publico.

Descobriu-se na Repartição de Higiene um enorme desfalque, que custou á cidade 5 milhões de dolares; os culpados foram castigados. Apesar dos tempos calamitosos que vão correndo, a pouco e pouco estão a surgir os edificios da proxima exposição universal.

As guerrilhas dos bandos criminosos deminuiram sensivelmente; já não fazem uso, segundo se diz, de metralhadoras. O novo governador, Henry Horner, que tomará posse do seu lugar em março, prometeu uma revisão dos impostos, o que faz nascer uma confiança e uma fé de tal natureza que a industria fez grandes pedidos de maquinas, no valor de muitos milhões.

No fundo dêste horisonte, carregado de sinais propicios, o burgomestre de Chicago, Anton Germak, cheio de optimismo e de grande decisão na luta contra os criminosos, aparece aos grandes centros americanos como uma revelação.

«Chicago é já hoje uma das cidades mais sossegadas e seguras da União» —diz Germak.—«Estamos acabando, na nossa cidade, com os atentados dinamitistas e os assaltos dos bandos criminosos».

Os 3 milhões e 370 mil habitantes da segunda cidade dos Estados Unidos começam a sentir, na sua existencia cotidiana, os beneficios desta campanha de depuração. Algumas vezes nem sabem a que providencial intervenção devem algumas comodidades e melhoramentos, por muito tempo anulados. Foi, por exemplo, uma surpresa agradavel para todos os habitantes de Chicago a baixa que teve a roupa lavada e engomada, que dum dolar e meio passou para meio dolar. Não se tratou dum milagre, porque foi apenas consequencia dos grandes estabelecimentos de limpeza de roupas terem conseguido sacudir o jugo e tirania dos «racketeers», libertando-se dos altos tributos que lhes tinham de pagar, o que lhes permitiu imediatamente trabalhar a preços mais baixos. Coisas analogas ocorreram tambem noutros ramos da industria e do comercio. Tendo começado assim a abrir-se o caminho da melhoria, não parece infundada a esperança de em breve vermos a nossa cidade radicalmente depurada. —(United Press).

Minas de carvão no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 30—,O Estado tomou conta das minas de carvão descobertas perto da povoação de Los Roices.—(Americana)

NOTICIAS DE ESPANHA

Aumentam os preços
dos bilhetes de caminho de ferro

MADRID, 30—O ministerio das Obras Publicas informa que a partir de 1 de janeiro de 1933 será cobrada uma taxa suplementar de 30 0/0, a começar de uma peseta sobre os preços dos bilhetes de caminho de ferro e de 0,50 pesetas sobre as mercadorias, em vez de ser a partir de 1,50 pesetas, como sucedia até agora. As importancias assim arrecadadas serão distribuidas integralmente pelos empregados dos caminhos de ferro, a titulo de melhoria de salario.—(Havas)

Um assalto audacioso

BARCELONA, 30—Um grupo de quinze individuos armados de pistolas entrou num armazem de moveis na rua Russilhão e fez estragos avaliados em 30.000 pesetas. Enquanto se dava este assalto, uns vinte individuos vigiavam a rua para que os assaltantes pudessem agir á vontade.—(Havas)

Desmoronamento duma rocha

CUENCA, 30—Em Priego desprendeu-se duma montanha uma rocha em que estavam edificados um matadouro, uma escola e uma casa. Estes edificios ficaram completamente destruidos. Não houve desastres pessoais. Atribui-se o desmoronamento á infiltração das aguas da chuva.—(Havas)

Uma goleta perdida?

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 30—A população está inquieta pela sorte da goleta «Guadalhorce», que saiu ha mais dum mês com destino a Flórida, não havendo noticias dela desde então. A tripulação deste barco é toda a Santa Cruz.—(Havas)

A colheita de algodão

MEMPHIS (Tennessee), 30.— Os governadores de sete Estados produtores de algodão reuniram-se em conferencia e aprovaram uma proposta na qual se sugere a redução de 50 por cento da colheita de 1929, a fim dos preços poderem ser mantidos.—(Havas).

Noticias do Brasil

RIO DE JANEIRO, 300—O conde Afonso Celso demitiu-se de membro do Supremo Tribunal Eleitoral.—(United Press)

OS DENTES
São o mais belo ornamento do rosto

Uns olhos bonitos cheios de encantos por mais atraentes que sejam, uma pele deliciosa, magnifica, cheia de frescura, uma boca de labios finos, rosados, sensuais não bastam para dar ao rosto toda a sua beleza e toda a sedução dos seus encantos. E' preciso que a acompanhar tão preciosos dons uns dentes alvos, sãos e brilhantes façam destacar tão belo conjunto.

Nenhuma boca é encantadora se não tiver dentes bonitos.

Nenhum rosto é belo se não tiver uma boca encantadora.

Perdoa-se mais facilmente certos defeitos fisicos do que uma boca mal cuidada. Pode-se dizer mesmo que é nos dentes que se encontram os primeiros sinais precursores da velhice.

Não é só debaixo do ponto de vista Beleza que os dentes devem ser tratados, é tambem em nome da saude que a higiene da boca deve ser cuidada porque muitas doenças de estomago teriam sido evitadas se os alimentos fossem triturados por dentes sãos. As lavagens abundantes com escova e pasta dentifrica de manhã ao levantar e logo após as refeições são indispensaveis para a boa higiene da boca e para combater as fermentações dos alimentos que são a causa corrente da deteriorização dos dentes.

A pasta de dentes mais recomendada deve ser a que obedeça melhor ao fim que se tem em vista, que é lavar bem os dentes, dar-lhes brilho e desinfectar a boca defendendo-a dos numerosos microbios que abundam nas bocas mal tratadas.

A Perfumaria L. T. Piver conhecida em todo o mundo pelos seus magnificos produtos, criou, depois de numerosos estudos feitos nos seus magnificos laboratorios a pasta Mao-Tcha que preenche completamente os desejados fins. A pasta Mao-Tcha é cuidadosamente preparada com materias primas purissimas em que entram o sabão quimicamente neutro e as essencias que a ciencia classifica de unicas para a desinfecção da boca e embalada em tubos de estanho puro o que a preserva do perigo a que estão sujeitas as pastas que são apresentadas em tubos de chumbo estanhado.

A pasta Mao-Tcha encontra-se á venda em Portugal em todas as boas casas a 3$20 cada tubo.

COMPRADORES CONTENTES!...

Eis a melhor recomendação. O principal desejo do vendedor consiste em ter os seus compradores contentes e aumentar o seu numero. A pilha "Pertrix" com a sua inexcedivel duração consegue esse fim.

Quem uma vez compra a pilha "Pertrix" não mais a deixará de uzar.

PILHA
PERTRIX
AS
DE MAIOR DURAÇÃO
SOC. PORT. DO ACUMULADOR
TUDOR
R. ANTº MARIA CARDOSO 68-1º
TEL. P.B.X. 20823 - LISBOA
EMILIO D'AZEVEDO CAMPOS FILHOS
R. 31 de Janeiro, 137—Porto
ou em qualquer boa casa da especialidade.

Leitaria Trevo, L.da

Praça Luiz de Camões, 47 e 48
Rua do Mundo, 1 a 7
TELEFONE 28592

A melhor manteiga de Avanca, o BOLO PRIMOROSO, o fino leite, e o melhor sortido de CONFEITARIA — Licores e Vinho do Porto — Serve-se Chá e Café — Cervejaria e Pastelaria :—: Aberta toda a noite :—:

Deseja boas Festas aos seus dig.mos fregueses

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

AGITAÇAO NA CATALUNHA

Descobriu-su em Barcelona

uma conspiração

fomentada por comunistas e apreenderam-se bombas

BARCELONA, 30—Durante toda a noite de ontem e a manhã de hoje, soldados de artelharia e guardas da Policia empregaram-se na apreensão de bombas numa casa da rua de Mallorca, transportando-as, depois, num carro fechado, para o campo de carreira de tiro.

O governador civil declarou que eram 1.600 *as bombas apreendidas, estando* 1.400 *já carregadas. Acrescentou que a Policia tem a lista das pessoas comprometidas no fabrico e detenção das referidas bombas, bem como na tentativa revolucionaria que estava a ser preparada por elementos politicos de combinação com comunistas.*

A conspiração tinha ramificações em Madrid, Valencia e noutras capitais.

A casa da rua de Mallorca continua cercada por forças que não permitem que alguem se aproxime.— (United Press).

O general Smuts ataca o governo

da Africa do Sul

JOHANESBURGO, 30. — Numa entrevista concedida ao «Rand Daily Mail», o general Smuts manifestou a sua surpresa pelo facto de o governo sul-africano ter abandonado o estalão-ouro, recusando-se a ligar de novo a moeda do país áquele estalão. Trata-se — afirmou — dum êrro grosseiro. A demisão do governo impõe-se, agora que a sua acção vai provocar a desorganização completa do sistema monetario e que o país vai pagar duramente esse ouro». — (Havas).

Interesses da Horta

O governador civil da Horta esteve hoje no ministerio das Obras Publicas e Comunicações, a tratar da construção dum liceu naquela cidade e da efectivação de varios melhoramentos rurais nas ilhas das Flores e do Faial.

O sr. dr. Augusto Pais de Almeida e Silva esteve tambem na administração dos Correios e Telegrafos, a estudar o estabelecimento da rêde telefonica da Horta.

Uma ponte sobre o Tamega

PENAFIEL, 30—Segundo consta vai iniciar-se em breve a construção de uma ponte sobre o rio Tamega, na freguesia de Abrazão.—(C.)

DESEMPREGADOS

A Junta de Freguesia de Arroios pede a comparencia da desempregada, operaria ajuntadeira, Ludovina Rosa Quintas, na séde desta Junta, visto não ter sido encontrada na morada que indicou, rua Eduardo Brazão, n.º 6, cave.

O REVEILLON
no Restaurant Club
(Antigo Silva)
E
Café Restaurant Suisso

Os proprietarios dêstes conceituados estabelecimentos, no proposito de corresponder a preferencia que os Exm.os clientes dão aos seus almoços, jantares e ceias, resolveram oferecer ás refeições um calice do muito velho vinho do Porto Vamar, na ceia de passagem do ano e jantar do Ano Novo.

Apesar do serviço especial destes dias, os preços continuam sendo os mesmos, sendo o da ceia de fim do ano de 12$00, em qualquer das casas.

O Restaurant Club está optimamente montado, na R. Serpa Pinto, 12 (ao Chiado), e o Café Suisso todos sabem que oferece a maior comodidade e bom serviço, no Largo D. João da Camara.

Reservam-se mesas.

ANTES DE COMPRAR OUÇA
Clarion Radio

PROCURANDO RESOLVER A CRISE

VÃO INICIAR-SE EM BREVE

mais sessenta obras

para dar trabalho aos desempregados

O Comissariado do Desemprego continua a trabalhar activamente no desenvolvimento da sua area de acção por todo o país.

Dentro em breve será inaugurada a delegação do Porto, que fica sendo a primeira a funcionar na provincia.

Ao mesmo tempo, serão criadas na capital do norte postos de informação em todas as juntas de freguesia.

Em todas as capitais dos distritos do país, trabalha-se tambem no sentido de se instalarem o mais rapidamente possivel as delegaçeõs do Comissariado.

As delegações são incontestavelmente braços poderosos do importante organismo, imprescindiveis para o desempenho da missão que o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira tem a seu cargo. Assim, pode o Comissariado estar em contacto directo com esse contingente formidavel de desempregados que assola o país inteiro. As grandes massas rurais e os nucleos operarios, sobretudo mineiros—classe tão atingida pela crise actual—irão sendo atendidos agora, a pouco e pouco, mas sempre progressivamente.

Na séde em Lisboa, foram organizados pelos boletins enviados dos concelhos do país, os processos dos que necessitam trabalho e agora todos esses, representados cada um por uma ficha, com as indicações necessarias, transitam para as delegaçeõs distritais respectivamente. Nas delegações, por essas fichas, vão senão colocados os inscritos pelas diferentes ordens de preferencia em que estão agrupadas sendo a primeira dessas ordens de preferencia o numero de pessoas de familia que cada um tem a seu cargo e a segunda o tempo de desemprego.

A fim de dar trabalho ao maior numero de desempregados, vão ser abertas mais algumas obras, entre as quais se podem mencionar já as seguintes: arborização da serra de Sintra e da mata de Valverde, cultura das dunas de Albufeira e da serra de Montejunto, conservação de estradas e caminhos de Gafanha, da Pena, das serras do Gerez e da Cabreira, de Vila Real de Santo Antonio e outras em diversos pontos do país.

São cerca de sessenta as obras que vão ser abertas, com autorização do ministro respectivo, para efeitos de combate ao desemprego.

Assim, além das mil e tresentas pessoas que já beneficiaram da criação do Comissariado muitas outras irão agora encontrar trabalho, cujos proventos amenizem as horas dificeis que têm atravessado.

O Comissariado, se o encaramos como esqueleto da futura Bolsa de Trabalho, deve ter uma função permanente e nunca provisoria, porquanto a marcha da crise, mesmo dada uma melhoria geral, justificará a sua existencia e funcionamento.

Em Lisboa as obras de construção da Avenida de Ceuta, continuam, estando actualmente a trabalhar dois turnos de pessoal-escriturarios, apontadores e operarios—num total de 400 homens aproximadamente.

Ultimamente têm desempenhado uma função importante no Comissariado, os «Postos de Informação e Fiscalização» instalados nas juntas de freguesia. São as ramificações do Comissariado dentro da cidade, prestando importantes serviços.

Ficaram colocados em Lisboa com os Postos de Informação 96 escriturários e continuos e no Porto ficarão colocados, com os Postos das suas frequesias, mais 60 escriturarios e continuos.

Segundo nos informam do Comissariado, tem deminuido ultimamente a afluencia de desempregados para efeitos de inscrição, o que representa um sintoma bastante animador.

O sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira não aceita quaisquer recomendações ou pedidos, desejando que os desempregados sejam atendidos apenas, segundo a gravidade das situações em que se encontrem.

Descobriu-se uma nova conspiração

para derrubar o governo cubano

HAVANA, 30—A policia anuncia que descobriu uma nova conspiração, cujo objectivo era derrubar o governo do geenral Machado.

Foram apreendidos muitos folhetos subversivos, assim como armas e munições. Fizeram-se muitas prisões nesta capital, figurando entre os persos o dr. Portela e o arquitecto Raul Ermina, individualidade muito conhecida entre os jovens desafectos ao governo.

Em Alcapara foram presos varios estudantes conhecidos pela sua tenaz oposição ao governo do presidente Machado.—(United Press)

Cecil Sorel quere reformar-se

PARIS, 30. — Cecil Sorel, prensionista da «Comedie Française», pediu ao «comité» de administração que lhe seja concedida a reforma.

Os jornais informam, porém que o «comité» lhe pediu que continuasse ao serviço durante mais um ano. Cecil Sorel declarou, numa entrevista, que desejava criar algumas obras notaveis fora da cena francesa. —(Havas)

O emprestimo á Austria

GENEBRA, 30—A Grã-Bretanha comunicou á S. D. N. que ratificou o protocolo para o emprestimo á Austria. Só se espera a ratificação da França, que, nos termos do proprio protocolo, deverá faze-lo antes de 31 de dezembro á meia noite.—(Havas)

Relações franco-espanholas

PARIS, 30—Na embaixada da Espanha reuniram-se algumas das personalidades que constituem a Associação França-Espanha, criada ultimamente, com o fim de desenvolver e estreitar as relações entre as duas republicas e a cuja comissão de honra pertencem Herriot e Madariaga.

Entre os varios projectos que estão a ser estudadas, figuram exposições de pintura, concertos de musica espanhola, conferencias; traduções do teatro espanhol, um monumento a Cervantes, a criação de organismos permanentes encarregados de propôr soluções a todos os problemas que interessem os dois países etc. Madariaga manifestou a sua confiança na obra da associação.—(Havas)

PARIS, 30—Depois dum almoço intimo oferecido por Madariaga a Paul Valery, Ravel, professor Baruzzi e Soraille, o embaixador espanhol entregou-lhes em nome do seu governo as insignias da Ordem de Isabel, a Catolica.—(Havas)

Hoover visita o Japão?

LONDRES, 30—De Nova York dizem ao «Daily Herald» que o Instituto de Estudos Economicos do Japão se propõe convidar Hoover a visitar aquele país, depois de expirar o seu mandato, para dar as directivas para a reorganização economica do imperio. Afirma-se que o convite será aceite.—(Havas)

NAS MARGENS DO AMAZONAS

A Colombia prepara-se

para reconquistar

a cidade de Leticia aos patriotas peruanos

PARA', 30—Um enviado especial da «United Press» acaba de fazer um inquerito acerca da quantidade de tropas columbianas concentradas neste porto, para irem atacar o Perú e reconquistar Leticia.

Segundo o referido jornalista apurou, está ali concentrada e prepara-se para subir o rio Amazonas, dum momento para o outro, uma flotilha columbiana composta de três cruzadores «Cordova», «Mosquero» e «Pxchincha». Esses navios são escoltados pelo transporte de guerra «Bocaya», que transporta 787 soldados e dispõe de armamento moderno, como tubos lança-torpedos e canhões anti-aereos, sob o comando do general Rojas.

O «Cordova» desloca 473 toneladas e vai armado de 4 pequenos canhões e mais oito de uma polegada. A sua tripulação é composta quasi toda por marinheiros franceses.

O «Mosquero», que foi comprado á França, desloca 794 toneladas, vai armado de quatro canheõs ordinarios, dois anti-aereos e mais um Schneider de 75 milimetros.

O «Pachincha», finalmente, dispõe duma tripulação de 27 marinheiros e vai armado com três pequenos canhões.

O comandante chefe da expedição guerreira é o antigo ministro Alfredo Vasquez Cobo, que arvorou o seu pavilhão a bordo do «Mosquero», sendo o seu estado maior constituido, segundo se afirma, por oficiais franceses.— (United Press)

A neutralidade do Brasil

RIO DE JANEIRO, 30. — O correspondente da «United Press» na cidade do Pará comunica que o governo brasileiro enviou o aviso «Tenente Mario Alves» para o rio Amazonas, aumentando assim a esquadra que ali se encontra para assegurar a neutralidade brasileira no conflito entre o Perú e a Columbia.

O jornal «A Noite» recebeu um telegrama do seu correspondente no Pará, informando que será elevada a sete unidades o numero de barcos de guerra brasileiros que já se encontram no Amazonas. — (United Press).

RIO DE JANEIRO, 30—O governo brasileiro protestou junto do Peru e da Columbia contra as hostilidades entre aqueles dois países em aguas brasileiras.—(Havas)

Houve tremor de terra?

LONDRES, 30—A proposito do tremor de terra de Tomatlan, no Mexico, a agencia Reuter informa que a noticia se baseou num telegrama de Guadalajara para o «Excelsior». O correspondente da Reuter esclarece que o ministro do Interior recebeu um telegrama identico. — (Havas).

ALHAMBRA
31 de Dezembro
Grandiosa Festa de FIM DO ANO
Reveillon